MINISTÉRIO DO TURISMO, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, AAF E FUNDARTE, APRESENTAM:

Drojeto D Dançar Danos



Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) BIBLIOTECA DA FUNDARTE – MONTENEGRO, RS, BR

P964 Projeto Dançar 25 anos, v.7 / Organizado por Júlia Maria Hummes e Estevão Dornelles. – Montenegro, RS: Ed. da FUNDARTE, 2022. (Cadernos Pedagógicos; v.7). 40p.

Online https://seer.fundarte.rs.gov.br/ ISBN 978-65-88330-08-1

 Artes. 2. Educação. 3. Dança. 4. Ballet Clássico. I. Título.
 II. Fundação Municipal de Artes de Montenegro. III. Cadernos Pedagógicos.

> CDU 37.01 CDD 370

Bibliotecário Marco Túlio Schmitt Coutinho - CRB 10/2587



PROJETO DANCAR 25 ANOS



Apresentação

As atividades do campo das Artes, tem se mostrado um importante instrumento de Desenvolvimento Humano. Estudos comprovam o quanto a Música, as Artes Visuais, a Dança e o Teatro colaboram para o crescimento pessoal. A FUNDARTE ao longo dos seus 49 anos, tem investido em propostas de inclusão socioeducativas com sucesso, porque acredita que o ensino das artes colabora para expandir conhecimentos, autoestima e compreensão do mundo.

O Projeto Dançar é um projeto que busca atender cento e oitenta crianças e jovens, através de aulas semanais de Ballet Clássico. Com o Grupo de Dança e o Grupo Experimental de Dança, realizam apresentações nas escolas de origem dos alunos do projeto e, ao final do ano letivo participam de um grande espetáculo, apresentado à comunidade de Montenegro e região. Neste ano de 2022 não foi diferente. Mesmo tendo passado por um longo período de pandemia da Covid-19, foi realizado o espetáculo no mês de junho, intitulado Ex Movere - mostrando sentimento, intensidade, movimento e emoção através da dança.

Gorete Iolanda Junges Associação Amigos da FUNDARTE A FUNDARTE não é uma casa de espetáculo, mas sim uma proposta voltada para o desenvolvimento humano.

(Fala da Escola retirada da Avaliação Anual do Projeto)

Novembro de 1996 - Vários jornais noticiavam: "Continua sendo realizada a campanha para arrecadar uniformes para os alunos carentes que estão se inscrevendo para participar das aulas de ballet, promovidas pela Fundação. Interessados em doar sapatilhas, malhas e meias, podem entrar em contato com a FUNDARTE ou com a Diretoria de Atendimento ao Menor, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde e Ação Social, que está apoiando esta iniciativa. É uma boa oportunidade para que empresas e pessoas físicas da comunidade colaborem com este trabalho." (Informativo da FUNDARTE. novembro de 1996)

AQUI INICIA O PROJETO DANÇAR DA AAF/FUNDARTE



Projeto premiado

O Projeto Dançar da Fun- milias carentes mergulham lação Municipal de Artes de num mundo no qual a concen-Montenegro (Fundarte), que tração e a disciplina são esensina balé a crianças caren- senciais. Os bailarinos mirins tes do município, foi o único são incentivados a opinar so-vencedor gaúcho do Prêmio bre dança e música. Ao con-ltaú-Unicef. A escolha garanti-correr com 386 programas de rá à instituição o prêmio de organizações não-governa-R\$ 25 mil, a ser entregue hoje
em São Paulo. Sessenta alunos
participaram do projeto. A
conquista é o reconhecimento
de uma idéta implementada há
entre foi apontado como o
melhor da categoria Ações mano e que tem estimulado o Complementares à Escola. O esempenho escolar e promolido a integração social. O trutura para a atividade. Os rograma de Montenegro foi o alunos, escolhidos pelas esconico de uma cidade do intelor do Brasil a figurar entre las de história da arte e da dema escreticios oscial de ma dança, exercícios orais de me-Todas as terças e quintas-fei-meninas e meninos de fa-e criação de coreografias.

O Projeto Dançar iniciou em outubro de 1996, com 42 crianças de baixa renda, oriundas de escolas públicas, localizadas no Município de Montenegro, na faixa etária entre 7 e 12 anos, com aulas de ballet gratuitas, realizadas na Fundação Municipal de Artes de Montenegro- FUNDARTE. A proposta era que as aulas de ballet auxiliassem essas crianças a adquirirem hábitos e atitudes, que melhorassem seu desempenho escolar, a partir do desenvolvimento da autonomia e senso crítico, de modo a possibilitar o seu crescimento pessoal. Também objetivou, desde o início, a socialização dessas crianças e jovens, contribuindo, assim, para a construção de cidadãos participativos na sua comunidade.

A base da metodologia utilizada no trabalho de sala de aula é a do ballet clássico, bem como exercícios de aquecimento, com ginástica especial para dança e jogos para conscientização e sensibilização corporal. Num segundo momento, os alunos adiantados, que já têm aproximadamente 5 anos de ballet, passam pela formação em pontas e são convidados a participar do GRUPO DE DANÇA DA FUNDARTE e do GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA, da mesma instituição. Paralelamente, também, são trabalhadas questões relacionadas a aquisição de hábitos e atitudes como pontualidade, respeito mútuo, solidariedade, socialização, entre outros.

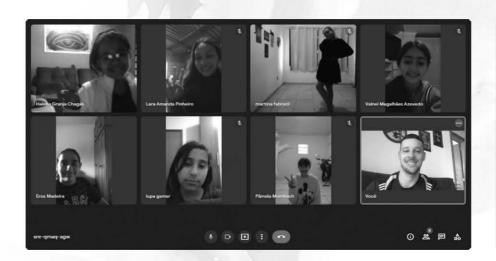
Ressalta-se, também, que o Projeto Dançar, ao longo de seu período de existência, recebeu vários prêmios. No seu primeiro ano, em 1997, foi reconhecido nacionalmente, através do Prêmio Itaú/Unicef, com o 1º lugar na categoria "Ações Complementares a Escola", onde recebeu um prêmio no valor de R\$ 25.000,000, recurso que foi muito importante para alavancar o projeto ainda mais, uma vez que ele se encontrava na fase inicial. No ano de 2005 ganhou a chancela da UNESCO, por realizar um importante trabalho de cunho social. Em 2009, foi contemplado com o Prêmio Mérito Empresarial, na categoria "Responsabilidade Social" da Associação Comercial e Industrial de Montenegro/Pareci Novo - RS. E no ano de 2021, recebeu o Prêmio Líderes e Vencedores, promovido pela Assembleia Legislativa.

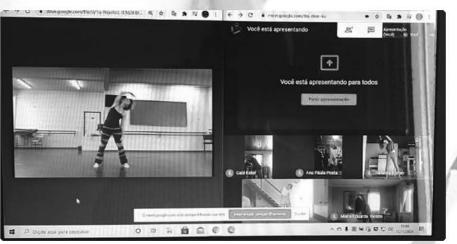
Cabe relatar, ainda, que em todos os finais de anos, desde a sua criação, o Projeto Dançar culmina com um grande espetáculo. Este evento mobiliza os setores da Associação Amigos da FUNDARTE (AAF) e FUNDARTE, professores, funcionários, pais e alunos, que auxiliam na confecção de figurinos e cenários, quando necessário. Estes espetáculos são apresentados à comunidade montenegrina e região, no mês de novembro e dezembro, excetuando somente o ano de 2020, cuja apresentação foi transferida para janeiro.

Dessa forma, em 2020 e 2021, com a pandemia do COVID-19, ocorreu um marco histórico nas atividades do Projeto Dançar, a adoção das aulas em formato remoto, o que culminou na necessidade de que a apresentação do espetáculo de final de ano fosse realizada de forma on line, em função de que em 2020, o espetáculo teve sua concepção e elaboração construídas no distanciamento. Por isso, a apresentação aconteceu, excepcionalmente, no mês de janeiro.

A Fundação é um marco cultural, juntamente com outros órgãos e estabelecimentos de arte do nosso município.

(Fala da Escola retirada da Avaliação Anual do Projeto)







Conforme mencionado anteriormente, os espetáculos, nestes 25 anos, ocorreram no final de cada ano, entretanto alguns foram reapresentados no decorrer do próximo ano. Segue um pouco do que aconteceu ao longo desses 25 anos:

1996. A Lenda do Abapuru





A floresta é um ser misterioso, fervilhante de vida nos seus ciclos infindáveis, na seiva das plantas, no movimento dos animais, com seus espíritos guardiões.

Numa convivência harmoniosa estão indígenas brasileiros, que relatam suas histórias, através de algumas lendas, como esta que foi realizada em forma de dança pelo Projeto Dançar.

Parabéns pelo Projeto! As crianças adoram e estão trabalhando o corpo e a mente, ajudando no desenvolvimento como um todo, (Fala da Escola retirada da Avaliação Anaal do Projeto)

1997. D'Sitio do Dica-pau-amarelo

Este espetáculo teve o apoio do polo Petroquímico, que doou variedades de plásticos para confecção do espetáculo. Nesta edição, o projeto já contava com 60 crianças.

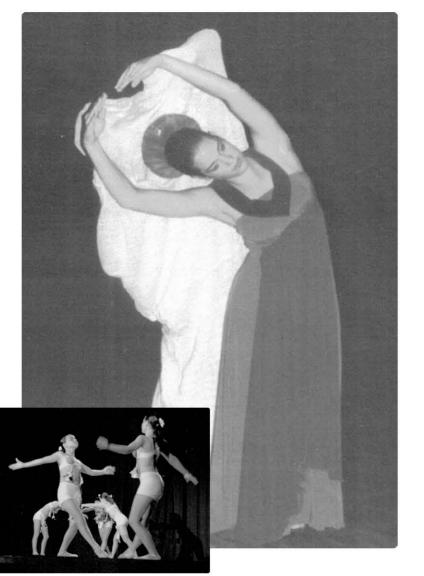
O Sítio do Pica-Pau amarelo é uma história de Monteiro Lobato, um nacionalista convicto. Lobato criou aventuras com personagens ligados à cultura brasileira, recuperando, inclusive, costumes da roça e lendas do folclore, introduzindo outros personagens: Dona Benta, Pedrinho, Tia Nastácia, Visconde de Sabugosa e Emília, boneca de pano.

A primeira versão da história é de 1920, no entanto hoje temos várias versões realizadas no teatro, em TV e reescritas novamente. Os personagens criados por Lobato ficaram eternizados em várias versões.





1998. Rodeio dos Ventos



A criação do mundo, segundo os índios. Inspirado na Obra de Luís Carlos Barbosa Lessa. Foi um encadeamento de Lendas sobre a criação do mundo, sob a ótica dos índios do Rio Grande do Sul.

"Pobres daqueles que imaginam o tempo dos humanos, também seguindo à frente como o tempo de Nhanderuvuçu, pois, para os homens tudo já foi escrito no céu e carregado pelo Rodeio dos Ventos, só restando, a cada um de nós, o retorno ao ventre da nossa primeira mãe Nhandecy."

Porque cultivar a vaidade? O egoísmo? Uma geração vai e a outra vem, mas só a Terra permanece para sempre. E o vento vai, e o vento vem, em rodeio fazendo o mesmo infindável circuito. O que foi há de ser, pois nada de novo existe sobre a face desta terra."(Programa impresso do espetáculo ,1998)

1999. Brazil 500 Anos

Com convidados de Gravataí e alunos do Projeto Dançar.

O espetáculo foi uma homenagem aos 500 Anos do Brasil, que seria comemorado no ano 2000 (final do ano).

Os alunos estudaram um pouco da história e construíram as coreografias e figurinos, junto com seus professores. Certamente as questões mais polêmicas como o próprio descobrimento do Brasil não foram abordadas, mas foram mostrados alguns trabalhos realizados pelos Jesuítas e a produção dos indígenas que aqui sempre estiveram.

Devido a uma intensa participação das comunidades nos Projetos, entendemos que a continuidade é fundamental.

(Fala da Eocola retirada da Avaliação Anual do Projeto)





2000. Dequeno Principe



Neste espetáculo "O Pequeno Príncipe" desafiou todos a decifrarem seus próprios enigmas, indicando o caminho da simplicidade.

É a história de um piloto que cai com seu avião no deserto e ali encontra uma criança loura e frágil. Ela diz ter vindo de um pequeno planeta distante. E ali, na convivência com o piloto perdido, os dois repensam os seus valores e encontram o sentido da vida.

Com essa história mágica, sensível, comovente, às vezes triste, e só aparentemente infantil, o escritor francês Antoine de Saint-Exupéry criou há 70 anos um dos maiores clássicos da literatura universal. Não há adulto que não se comova ao lembrar de quando o leu quando criança. (Amazon, 2022).

2001. A Lenda

Neste ano o Projeto já atendia 100 alunos. Além disso, o alongamento foi incluído no currículo, o qual passou a ter, também, 2 aulas de ballet semanais.

O espetáculo "A Lenda" foi baseado no filme do diretor Ridley Scott. O texto foi adaptado pelos professores de dança, contou com adereços de Paulo Balardim e trilha sonora gravada por Murilo Acenato.



Devido a uma intensa
participação das
comunidades nos
Projetos, entendemos
que a continuidade é
fundamental.
(Fala da Escola retirada da
Avaliação Anaal do Projeto)





16

2002. Losa Maria no castelo encantado





Conto baseado na obra de Érico Veríssimo e adaptado pelos professores de ballet.

Uma garotinha visita a casa de um mágico. Aos olhos dos adultos, a casa não passa de uma construção normal, mas na verdade é um castelo. Ali, Rosa Maria percorre os aposentos, encontra os moradores e ganha cinco bonecas. Depois de brincar bastante, lê um livro que a transporta para uma floresta encantada, onde conhece personagens muito especiais. (Companhia das letras, 2022).



2003. Flicts

Baseado na obra de Ziraldo. A história de uma COR que não era azul, não era vermelho, nem amarelo e nenhuma outra cor que conhecemos. Na época, o Projeto já contava com 135 alunos.

Tudo tem cor. O mundo é feito de cores, mas nenhuma é Flicts. Uma cor rara, frágil, triste, que procurou em vão um amigo entre outras cores, que não encontrou um lugar para ficar. Abandonada, Flicts olhou para longe, para o alto, e subiu, para finalmente encontrar-se. (Amazon, 2022)





2004. Duebra-Nozes





O Quebra-Nozes de Tchaikovsky. Pela primeira vez um ballet de repertório clássico, executado na íntegra. Neste momento, o projeto já apresentava 180 alunos com idades entre 7 e 20 anos, e alguns bailarinos convidados.

O Conto de natal de Frnst Theodor Amadeus Hoffmann, publicado em 1881, que deu origem a um bailado com música de Tchaikovsky e coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov. A ação decorre no século XIX, na Europa Oriental, na casa de Jans Stahlbaum, que passa a noite de Natal com a família e os amigos. Tchaikovsky é um dos mais populares compositores clássicos por seu apelo universal, suas melodias cantáveis e pungentes, suas belas harmonias e sua orquestração colorida e pitoresca. Suas principais obras para o balé (que constituem sua chamada trilogia) são O Lago dos Cisnes, A Bela Adormecida, que ele considerava uma de seus melhores trabalhos, e O Quebra-Nozes, a mais popular de todas.

2005. D'Mágico de DZ

O Magico de Oz conta a história de Dorothy, uma menina que vive com os tios numa pequena fazenda do Kansas é levada por um ciclone para uma terra lendária: O Mundo de Oz.

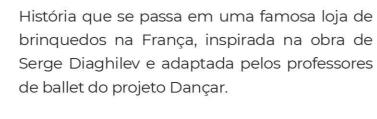
Com a ajuda de novos amigos, o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão, ela fala com o mágico, na esperança de retornar para casa.

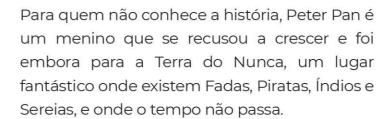




2006. A Boutique Fantástica

2007. Peter Pan













2008. Caixa de Pandora

Caixa de Pandora foi elaborado para os Grupos de Dança, com a participação dos alunos mais adiantados. Este espetáculo foi baseado na mitologia Grega. É uma expressão muito utilizada quando se quer fazer referência a algo que gera curiosidade, mas que é melhor não ser estudado ou revelado, sob pena de vir a mostrar algo terrível, que possa fugir do controle.



2008. Pedro e o Cobo

Pedro e o Lobo é um poema sinfônico. Uma fábula musical composta pelo músico e maestro Sergei Prokofiev, em 1936.



2009. () Circo

Partindo do conceito de circo contemporâneo de Alice Viveiros de Castro em seu livro "O Elogio da Bobagem" (2005): um malabarista contemporâneo sabe o valor de equilibrar o maior número de claves ou bolas de forma tradicional, mas está mais interessado em descobrir uma nova maneira de apresentar essa sua habilidade, um jeito mais 'Cênico' de jogar e aparar os objetos.

Para a comunidade
montenegrina, a
realização de Projetos
sociais se torna
indispensável,
(Fala da Escola retirada da
Avaliação Anual do Projeto)



Em cena, os alunos do Projeto Dançar interpretam a história da Princesa Aurora. Tudo com muita fantasia, Fadas e Cortes. O enredo segue o destino de uma jovem princesa que é amaldiçoada logo após nascer. Ofendida por não ter sido convidada para o seu batismo, uma bruxa invade a festa e anuncia que a menina será picada pelo fuso de um tear e entrará num sono profundo, parecido com a morte.





2011. A Fantástica Fábrica de Chocolate

2012. As Duatro Estações



O dono da Fábrica Willy Wonka, promove um concurso mundial para escolher um herdeiro para seu império, e sobre isto se desenvolve o ballet, baseado no filme com o mesmo nome que é uma clássica história do escritor galês Roald Dahl. Neste ano, o Projeto estava com 180 alunos.

O espetáculo inicia pela ambientação dourada do outono, segue para a leveza delicada de patinadores no inverno. Em sequência, a primavera é pontuada por seu colorido e finalizando a obra traz para o verão uma homenagem à bossa nova.









2013. João e Maria

Inspirado em um conto dos Irmãos Grimm onde os filhos de um lenhador, um menino e uma menina, se perdem numa floresta e ao tentar encontrar o caminho de volta se deparam com uma enorme casa feita de doces que pertence uma terrível bruxa.



2014. Memórias Encantadas

Espetáculo baseado em leituras que inspiram o espectador a ler, ouvir e conhecer a magia do encontro com a literatura. O cenário foi elaborado por Michele Martinez, criando um ambiente de biblioteca.

Neste ano, a Biblioteca Hélio Alves de Oliveira completou 65 anos e foi homenageada com o espetáculo. Os figurinos foram criados por Fabrízio Rodrigues, todos muito coloridos e criativos.

Na história, a personagem Catarina é engolida por uma gigantesca cortina, como se fosse uma página em branco de um livro que ainda está sendo escrito e rabiscado, transformando-se numa espécie de personagem de desenho animado.



2015. Cinderela





No ano de 2015 a história narrada neste espetáculo é muito conhecida e reconhecida, sobre a jovem Cinderela, que era filha de um comerciante rico. Depois que seu pai morreu, sua madrasta tomou conta da casa que era de Cinderela.

A jovem menina então, passou a viver com sua madrasta malvada, juntamente com as suas duas filhas, que tinham inveja da beleza de Cinderela e transformaram-na em um serviçal.



2016. La Fille Mal Gardée

La Fille Mal Gardée é um balé cômico em três atos e três quadros, tendo sido representado pela primeira vez em Bordéis em 1789. Foi produzido e coreografado por Jean Dauberval.



2017. Historias de Scherazade



Essa obra consolida grandezas da história da civilização e apresenta ao espectador, por meio de suas aventuras, de um povo que muito acrescentou para a humanidade com sua identidade, suas virtudes e controvérsias.



2018. Uma Noite Encantada

Uma Noite Encantada aparece com o objetivo de, além de incentivar a imaginação da criança, provocá-la a fazer o uso constante das suas capacidades criadoras, ajudando-a, assim, a se tornar uma criança criativa.









2020. Elemente

2019. E) Duebra Nozes

Esta foi uma nova leitura do espetáculo que o Projeto Dançar já tinha realizado em 2004. A história é a mesma só que o cenário e o figurino são mais sofisticados uma vez que, neste momento, o Projeto já contava com o apoio financeiro integral da Fundação John Deere.



Este espetáculo foi TOTALMENTE ONLINE, uma vez que foi concebido e apresentado durante a Pandemia do Corona Vírus, cujo espetáculo foi integralmente gravado pelos alunos em suas casas, o qual foi apresentado, excepcionalmente em janeiro de 2021, em função das dificuldades trazidas pela pandemia.

O espetáculo "Elementos" teve como tema os 4 elementos: ar, fogo, água e terra e foi todo ele concebido no formato on-line.

Os ensaios foram realizados, com cada aluno em suas respectivas casas, acarretando numa grande diversidade de cenários.

Foi uma experiência rica para todos, a qual resultou numa apresentação, onde os sentimentos pareciam a flor da pele, o que ajudou na caracterização do imaginário relativo ao tema.







2021. Exmorere

A apresentação deste espetáculo foi realizada no formato online, entretanto a gravação foi feita no Teatro Therezinha Petry Cardona. A coreografia criada integralmente pelos professores, juntamente com os alunos, a qual buscou trazer a ideia de movimento da vida.









Apresentações na Comunidade

Em todos as edições do Projeto Dançar, estão previstas diversas ações, que envolvem apresentações de alunos participantes na comunidade em geral e em escolas públicas do município, cujo principal objetivo é a divulgação do trabalho.







Algumas Escolas de Educação Infantil foram atendidas, com aulas de ballet, conforme previsto nas metas presentes no Projeto Dançar, as quais tiveram como objetivo iniciar alunos dessa faixa etária no universo do ballet clássico





Flashmob

Todos os anos se comemora o Dia da Dança, dia 29 de abril, com um fllashmob (caminhada coreografada) em que participam alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade em geral.







Relatos

Todos os anos, a Fundarte encaminha para as escolas regulares dos alunos participantes uma avaliação, cujo objetivo é dimensionar os efeitos do Projeto Dançar no comportamento e desenvolvimento dos alunos. Abaixo seguem alguns depoimentos dos professores quanto as suas percepções, as quais foram retiradas destas avaliações.

Sobre a participação no Projeto

A aluna fica empolgada nos dias das aulas e comemora quando vê a profe passando em nossa janela.

O (a) aluno (a) conta sobre as aulas teóricas, os ensaios, o figurino e traz seus boletins e fotos para a professora olhar.

A aluna traz conhecimento sobre o corpo humano, movimento e compartilha com os colegas.

A aluna pergunta quantos dias faltam para a aula, mostra a roupa e o cabelo;

O(a) aluno(a) conversa muito sobre as aulas, sempre muito orgulhosa e feliz por participar.

O(a) aluno(a) fala sobre os passos que aprendeu, coreografia do espetáculo e papeis que terão na dança.

Sobre o comportamento do(a) aluno(a)

Percebi que a (o) aluna (o) mudou quanto ao comprometimento, respeito ao próximo, aos diversos, ao diferente, responsabilidade e atenção.

Melhorou o comportamento e a postura. Percebe-se que tanto seu desenvolvimento cognitivo como o motor estão cada dia melhor.

O aluno demonstra ser mais solidário, companheiro e tem um ótimo relacionamento com todos da escola.

A aluna desenvolveu de maneira significativa sua atenção, concentração nas atividades de aula. Houve

uma grande mudança positiva no seu comportamento e no cognitivo durante o ano. No comportamento, ela perdeu um pouco a timidez e conseguiu se integrar mais ao grupo. Percebi que ao longo do ano, ela foi ficando mais dinâmica e participativa nas atividades e acreditando mais no seu potencial.

O comportamento da aluna se transformou, pois ela era uma menina muito agitada, respondona, sempre dona da verdade e agora está calma, muito tranquila, o que faz seu convívio com os colegas ter melhorado muito.

A participação no Projeto Dançar a desinibiu e melhorou os relacionamentos pessoais.

Sobre o desempenho escolar do(a) aluno(a)

Em comparação com o início do ano letivo, a aluna se concentra mais nas atividades, assim como segue as combinações da sala com menor resistência.

A aluna melhorou na atenção, concentração, desinibição e participação nas atividades.

Melhorou quanto a organização, interesse pelos assuntos e coordenação motora.

Melhorou o comportamento relativo à aprendizagem, dedicação, capricho com suas atividades e disciplina.

Percebo que a aluna está melhorando nas atividades escolares, e considero que quando a criança aprende a dançar, também aprende muitos conceitos que favorecem a aprendizagem na escola.

Considerações Finais

É uma grande satisfação para a FUNDARTE, neste momento, estar comemorando os 25 anos do Projeto Dançar, bem como poder observar as suas principais realizações, ao longo deste período.

Em todos esses anos de existência, as atividades realizadas pelo projeto vêm desenvolvendo um trabalho muito louvável, por estar cumprindo a sua função social, que é a de promover a inclusão de alunos de baixa renda, muitos em situação de vulnerabilidade, outorgando-lhes o direito de ter acesso ao aprendizado da Dança.

Nesse percurso, o Projeto dançar contabilizou muitas conquistas, uma vez que através dele, centenas de alunos participantes tiveram a oportunidade de profissionalizarem-se, buscando um futuro melhor, o qual sem a aprendizagem da Dança e das conquistas inerentes a sua

prática, seria inimaginável. Além disso e não menos importante, são os benefícios impossíveis de mensurar, tais como o desenvolvimento da auto estima, da estrutura cognitiva que acarreta, entre outras coisas, na melhoria do desempenho escolar, resultante do contato com a arte desde a infância, o qual possibilita a ampliação de sua perspectiva de futuro, cujos ganhos, certamente, têm uma importância determinante nas vidas dos alunos, que tiveram e estão tendo a oportunidade de desfrutar do privilégio de participar deste trabalho tão importante de inclusão social.

Para finalizar, ressalta-se que no ano de 2022, o projeto atende 200 alunos, aos quais são oferecidos: transporte, uniforme completo, figurino relativo ao espetáculo de final de ano, assim como suporte psicopedagógico, junto às escolas regulares e suas respectivas famílias.

Nota: As referências e os materiais que constam neste Caderno Pedagógico que busca mostrar um pouco dos 25 anos do Projeto Dançar, foram todas retiradas dos Relatórios da FUNDARTE onde constam os programas dos espetáculos e relatórios das Leis de Incentivo à Cultura. Materiais estes que são do acervo da FUNDARTE. Algumas consultas foram realizadas no Google, Wikipédia, bem como na amazon, principalmente por serem referências de livros que ainda circulam pelo mercado de vendas. Também foi consultado o Informativo da FUNDARTE, 1996.

https://www.amazon.com.br/Pequeno-Pr%C3%ADncipe-Edi%C3%A7%C3%A3o-Luxo/dp/8581303072

https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788574062266/rosa-maria-no-castelo-encantado

https://www.amazon.com.br/Flicts-Ziraldo-Alves-Pinto/dp/8506005175

https://classicosdosclassicos.mus.br/musica-e-danca-tchaikovsky-o-quebra-nozes/

https://pt.wikipedia.org/wiki/La_Fille_mal_gard%C3%A9e

https://www.amazon.com.br/Scherazade-Hist%C3%B3rias-Mil-Uma-Noites/dp/8535641246

Organização do Caderno Pedagógico: Gorete Iolanda Junges, Júlia Maria Hummes, Estevão Dornelles, Augusta D. Nabinger e Patrick Aozani Moraes

Equipe diretiva da AAF: Presidente: Maria Terezinha Kraemer Canello; Vice-presidente: Ivone Terezinha Gonçalves; Primeira Secretária: Marcia Helena da Silva Schuler; Segunda Secretária: Augusta Dreher Nabinger; Primeira Tesoureira: Ieda de Freitas Gewehr; Segunda Tesoureira: Ana Maria Rucker; Conselho Fiscal: Magda Dreher Nabinger; Silvia Arlete Mendel da Silva; Marisa Fatturi Saraiva. Suplentes: Maria Paulina Hummes Pölking e Raquel Cardona Orth Liria Rhoden

Órgão Deliberativo Conselho Técnico Deliberativo- CTD: Rep. Da Comunidade-Presidente: Terezinha Vânia Chassot Angeli; Rep. da SMEC- Vice- presidente: Lisiane da Silva Lopes; Rep. da Comunidade: Maria Isabel Petry Kehrwald; Rep. da Comunidade-Emanuelle Garcia Moreira e Rep. do Conselho Municipal de Educação: Rejane Dietrich

Órgão Consultivo: Conselho de Curadores - CC: Presidente do Conselho de Curadores: Ricardo Ismael Ost; Vice Presidente do Conselho de Curadores: Cristina Varisco; Rep. dos pais de alunos da FUNDARTE: Cristina Varisco; Rep. da Secretaria Municipal da Fazenda: Patrícia Kettermann da Silva Sant'anna e Rep. da Associação dos Contabilistas de Montenegro: Ricardo Ismael Ost

Conselho de Programação da TV Cultura - Canal 53: Maria Agraciada Karnal de Oliveira - Representante do Conselho Municipal de Educação; Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello - Representante da Direção Executiva da FUNDARTE; Marcelo Ohlweiler - Representante do Conselho Municipal de Cultura; Estevão Dornelles - Coordenador de Mídias Digitais: TV Cultura/FUNDARTE e Michele Martins Nunes-Representante da Comunidade

Órgãos Executivos: Diretora Executiva: Júlia Maria Hummes; Vice- Diretor Executivo: Rodrigo Kochenborger; Coordenadora Administrativa: Marília Costa Santana; Coordenadora de Ensino: Márcia Pessoa Dal Bello; Coordenadora de Comunicação: Priscila Mathias Rosa; Coordenador de Eventos: Máicon Oliveira de Souza; Coordenador de Mídias Digitais TV Cultura/ FUNDARTE: Estevão Dornelles; Coordenadora da Secretaria Geral: Ângela Silva de Vargas; Coordenador de Projetos e Relações Institucionais: André Luís Wagner; Assessor da Área de Dança: Patrick Moraes; Assessora da Área de Música: Cynthia Barcelos; Assessora da Área de Teatro: Nina Picoli; Assessora da Área de Artes Visuais: Sandra Rhoden; Assessora de Recursos Humanos: Clarissa Moreira Nascimento; Assessora de Eventos: Laura Wolff de Oliveira; Assessor de Manutenção e Limpeza: Maria Lúcia Costa

Comissão Editorial da Editora da FUNDARTE; Julia Maria Hummes (FUNDARTE/RS); Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello (FUNDARTE/RS); Vanessa Longarai Rodrigues (FUNDARTE/RS); Marco Túlio Schmitt Coutinho (FUNDARTE/RS); Carine Klein (FUNDARTE/RS); Cristina Rolim Wolffenbüttel (UERGS/RS); Bruno Felix (FUNDARTE) e Rodrigo Kochenborger (FUNDARTE)

Espetáculo Fantasia -2022 No YouTube

> ACESSE O CANAL DA TV CULTURA DO VALE





PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:







